Coparticipação e Franquia: Como funcionam e quais são os limites?

Planos com coparticipação são mais baratos, mas você sabe quais são os limites de cobrança? Entenda as regras da ANS para não pagar mais do que deve.

Publicado em 4 de setembro de 2026

Equipe 8 Corretora

Fonte oficial: **Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)**
Data da notícia: Regras de Mecanismos de Regulação (CONSU 8) | **Data de acesso:** 04 de setembro de 2026
Categoria: Dúvidas Frequentes / Finanças

Por que isso importa para você?

Muitos clientes e empresas optam por planos com coparticipação para reduzir o valor da mensalidade fixa. No entanto, existe o medo de que, ao usar muito o plano, a fatura no final do mês fique impagável. A boa notícia é que a ANS tem regras rigorosas para proteger o consumidor.

Pontos principais:

- **O que é?**
  - **Coparticipação:** Você paga um percentual ou um valor fixo (ex: R$ 30,00 por consulta) cada vez que utiliza um serviço.
  - **Franquia:** Semelhante ao seguro de carro; você paga os custos médicos até um determinado valor, e o plano cobre o que ultrapassar esse limite.

- **Proibição do "Pagamento Integral":** A ANS proíbe que a coparticipação seja equivalente a 100% do valor do procedimento. O plano não pode simplesmente repassar o custo inteiro para você e agir apenas como um "clube de descontos". O limite percentual costuma variar, geralmente até 30% ou 50%, dependendo da negociação.
- **Não pode inviabilizar o acesso:** Os valores cobrados não podem ser tão altos a ponto de impedir o beneficiário de acessar os serviços de saúde.

Cuidados e limites:

- **Teto Mensal e Anual:** Muitas operadoras estabelecem em contrato um valor máximo mensal (teto) que pode ser cobrado de coparticipação, garantindo que sua fatura nunca passe daquele limite. Se passar, a operadora arca com o excedente. Leia sempre as condições no contrato!
- **Internações:** A cobrança de coparticipação em internações geralmente não é feita por dia, mas sim por um valor fixo por evento, ou isenta, dependendo do produto. Exceção comum são as internações psiquiátricas após os primeiros 30 dias.

Quer saber se um plano com coparticipação vale a pena para o seu perfil?
Deixe a matemática com a gente! Os consultores da 8 Corretora simulam a sua rotina de uso médico e comparam o plano "sem coparticipação" com o "com coparticipação", mostrando na ponta do lápis qual é mais barato para você ou sua empresa.